

TERTULIANO DIONÍSIO: UM RECORTE PELA MODERNIDADE INSTITUCIONAL EM JOÃO PESSOA, PARAÍBA

TERTULIANO DIONÍSIO:
A SNAPSHOT OF INSTITUTIONAL MODERNITY IN JOÃO PESSOA, PARAÍBA

TERTULIANO DIONÍSIO:
UN RECORTE DE LA MODERNIDAD INSTITUCIONAL EN JOÃO PESSOA, PARAÍBA

Ivanilson Santos Pereira¹

RESUMO

O objeto de estudo deste ensaio se pretende a resgatar um recorte da produção arquitetônica institucional desenvolvida pelo arquiteto pernambucano Tertuliano Dionísio na cidade de João Pessoa-PB, no recorte temporal da década de 1970 – por meio do levantamento de três estudos de caso desenvolvidos pelo mesmo e que contribuíram para a difusão de uma linguagem moderna na cidade. Possui como objetivo, disseminar e ao mesmo tempo incentivar os estudos sobre sua atuação na capital paraibana, tendo em vista a complementação das pesquisas que vêm sendo desenvolvidas por Afonso e Pereira (2018, 2020, 2022) sobre sua contribuição na cidade de Campina Grande. Justifica-se tal abordagem devido à insuficiência de pesquisas que resgatam o conjunto arquitetônico desse personagem na cidade de João Pessoa, bem como pela necessidade em dar prosseguimento aos trabalhos que elucidaram essa produção, a exemplo da dissertação de mestrado de Pereira (2008). Para tal, a metodologia adotada é baseada em duas linhas de investigação: 1) uma que segue a linha de pesquisa histórica, resgatando fontes primárias e secundárias que enriqueçam a compreensão do conjunto da obra; 2) a outra, direcionada aos registros fotográficos, visitas in loco e a pesquisa arquitetônica, analisando-os através de pautas propostas por Afonso (2019). Espera-se ainda que os resultados possam avançar além da necessária constatação documental e descritiva do conjunto de obras produzida pelo arquiteto, considerando que este período foi bastante profícuo para a consolidação e difusão de um vocabulário plástico e formal do arquiteto na cidade.

PALAVRAS-CHAVE: Arquitetura institucional; Obras públicas; Arquitetura moderna.

¹ Arquiteto e Urbanista (UFCG), Doutorando na área de Tecnologia da Arquitetura (USP), São Paulo, São Paulo, Brasil, ipereira@usp.br



ABSTRACT

The aim of this essay is to explore a segment of the institutional architectural production developed by the Pernambuco-born architect Tertuliano Dionísio in the city of João Pessoa, Paraíba, during the 1970s. This is done through the collection of three case studies he developed that contributed to the diffusion of a modern language in the city. The objective is to disseminate and encourage further studies on his work in the capital of Paraíba, complementing the research being conducted by Afonso and Pereira (2018, 2020, 2022) on his contributions to the city of Campina Grande. This approach is justified by the lack of research that examines the architectural heritage of this figure in the city of João Pessoa, as well as the need to continue the work that elucidated this production, such as Pereira's master's dissertation (2008). To this end, the adopted methodology is based on two lines of investigation: 1) one that follows the historical line of research, recovering primary and secondary sources that enrich the understanding of the architect's body of work; 2) the other, focused on photographic records, on-site visits, and architectural research, analyzing them through guidelines proposed by Afonso (2019). It is also expected that the results will go beyond the necessary documentary and descriptive verification of the architect's body of work, considering that this period was quite fruitful for the consolidation and dissemination of the architect's visual and formal vocabulary in the city.

KEYWORDS: Institutional architecture; Public works; Modern architecture.

RESUMEN

El objetivo de este ensayo es explorar un segmento de la producción arquitectónica institucional desarrollada por el arquitecto pernambucano Tertuliano Dionísio en la ciudad de João Pessoa, Paraíba, durante la década de 1970. Esto se hace a través de la recopilación de tres estudios de caso que desarrolló y que contribuyeron a la difusión de un lenguaje moderno en la ciudad. El objetivo es difundir y fomentar nuevos estudios sobre su obra en la capital paraibana, complementando la investigación que están realizando Afonso y Pereira (2018, 2020, 2022) sobre sus contribuciones a la ciudad de Campina Grande. Este enfoque se justifica por la falta de investigaciones que examinen el patrimonio arquitectónico de esta figura en la ciudad de João Pessoa, así como por la necesidad de continuar el trabajo que dilucidó esta producción, como la disertación de maestría de Pereira (2008). Para ello, la metodología adoptada se basa en dos líneas de investigación: 1) una que sigue la línea histórica de investigación, recuperando fuentes primarias y secundarias que enriquecen la comprensión de la obra del arquitecto; 2) la otra, centrada en registros fotográficos, visitas *in situ* e investigación arquitectónica, analizándolos según las directrices propuestas por Afonso (2019). Se espera también que los resultados vayan más allá de la necesaria verificación documental y descriptiva de la obra del arquitecto, considerando que este período fue muy fructífero para la consolidación y difusión de su vocabulario visual y formal en la ciudad.

PALABRAS CLAVE: Arquitectura institucional; Obras públicas; Arquitectura moderna.



INTRODUÇÃO

Este ensaio tem como objeto de estudo a produção arquitetônica institucional desenvolvida pelo arquiteto pernambucano Tertuliano Dionísio na cidade de João Pessoa, capital do estado da Paraíba, durante a década de 1970. A proposta central é resgatar e analisar criticamente um recorte significativo dessa produção, ainda pouco explorada no campo da historiografia da arquitetura moderna nordestina, por meio do levantamento e estudo de três edificações emblemáticas projetadas pelo arquiteto no referido período: a Assembleia Legislativa do Estado da Paraíba (1972), o Centro Administrativo do Estado da Paraíba (1973) e o edifício do Ministério Público da Paraíba – Procuradoria Geral de Justiça (1973).

A pesquisa tem como objetivo principal contribuir para a difusão e valorização da obra de Tertuliano Dionísio na capital paraibana, incentivando o aprofundamento dos estudos sobre sua atuação profissional em um contexto urbano ainda em processo de modernização e consolidação institucional. Busca-se, dessa forma, complementar os trabalhos já desenvolvidos por pesquisadores como Afonso e Pereira (2019, 2020, 2022), que vêm se dedicando à investigação da trajetória do arquiteto na cidade de Campina Grande, ampliando o escopo territorial e temático das abordagens sobre sua contribuição para a arquitetura pública paraibana.

A relevância deste estudo justifica-se pela escassez de pesquisas que abordem de forma sistemática e crítica o conjunto da obra de Dionísio em João Pessoa, especialmente no que se refere à sua produção voltada para o setor institucional, cujo impacto na paisagem urbana e na consolidação de uma linguagem moderna ainda carece de maior visibilidade acadêmica. Ressalte-se, ainda, a importância de dar continuidade aos esforços de recuperação histórica iniciados por estudos anteriores, como a dissertação de mestrado de Pereira (2008), que sinaliza a necessidade de um mapeamento mais abrangente e detalhado da atuação do arquiteto no estado da Paraíba.

Para a consecução dos objetivos propostos, a metodologia adotada fundamenta-se em duas vertentes principais de investigação. A primeira orienta-se por uma abordagem histórica, com base na coleta e análise de fontes primárias e secundárias – tais como plantas, croquis, fotografias de época, documentos oficiais e matérias de imprensa –, com o intuito de contextualizar as obras dentro de seu panorama político, social e cultural. A segunda vertente consiste em um levantamento empírico das edificações por meio de visitas técnicas, registros fotográficos atuais e análises arquitetônicas, a partir de critérios e pautas metodológicas estabelecidas por Afonso (2019), que incluem aspectos como implantação urbana, organização espacial, materialidade, linguagem formal e relação com o entorno.

Espera-se que os resultados obtidos possam ir além da mera descrição documental das obras, permitindo uma compreensão mais aprofundada do repertório projetual de Tertuliano Dionísio e de sua inserção no processo de modernização arquitetônica de João Pessoa. Considerando que a década de 1970 foi particularmente fecunda para a produção de equipamentos públicos e para a consolidação de uma estética moderna nos centros urbanos nordestinos, este estudo pretende contribuir para o reconhecimento da importância de Dionísio como um dos protagonistas dessa transformação, ao mesmo tempo em que lança luz sobre um conjunto arquitetônico ainda pouco valorizado no imaginário urbano local.

SOBRE O ARQUITETO TERTULIANO DIONÍSIO

Tertuliano Dionísio da Silva (Figura 1) foi um arquiteto pernambucano que nasceu em Olinda, no ano de 1930, e faleceu de uma embolia pulmonar no ano de 1983, aos 53 anos, quando visitava obras na cidade de Campina Grande, acompanhado de seu filho Tertuliano Filho. Foi aluno da chamada Escola de Recife – antiga Escola de Belas Artes de Pernambuco/EBAP, podendo ser assim considerado “discípulo”, pois seguiu e deu segmento às aprendizagens recebidas através de seus mestres/professores, levando dessa forma, tal experiência para as suas práticas individuais. Como visto, sua formação acadêmica teve o nome dos arquitetos e professores Mario Russo, Acácio Gil Borsoi, Delfim Amorim, Heitor Maia Neto...



Figura 1: Tertuliano Dionísio da Silva (1930-1983)



Fonte: Acervo Ivanilson Pereira, 2019. Editada por Thiago Thamay com auxílio de IA generativa.

A Escola de Belas Artes de Pernambuco, em Recife-PE – criada em 1932 por artistas que queriam um local de preparação artística no nível da até então reconhecida Escola de Belas Artes do Rio de Janeiro, foi uma das grandes precursoras na construção de um novo pensamento artístico e intelectual em meados do século XX. Consequentemente responsável pela formação de profissionais a serem inseridos em uma onda modernizadora que predominava em todo o país desde o final do século XIX, impulsionada pela então política do Estado Novo difundida por Getúlio Vargas, onde emergia a necessidade de progresso e modernização nacional, onde as cidades eram palco e ao mesmo tempo “experimentos” para a aplicação de uma nova visão de arquitetura, apresentando tensões entre o que era novo e antigo, progresso e reação, vanguarda e retaguarda (Afonso e Pereira, 2019).

A conjuntura da produção resultante desse período contribuiu na formação de um vasto acervo de obras modernas em cidades do Norte e Nordeste brasileiro, onde as construções não apenas compõem o cenário urbano, mas também, representam a dedicação de arquitetos inovadores que se negaram a “importar” modelos vindos da Europa e buscaram adaptar seus projetos com soluções voltadas ao clima, às necessidades e à cultura local (Afonso e Meneses, 2015, p.07).

Com isso, a trajetória profissional de Tertuliano Dionísio em terras paraibanas teve início por intermédio da construtora “Edson de Souza do Ó Ltda”, que obteve grande importância no segmento da construção civil em Campina Grande nas décadas de 50 e 60, sendo de sua responsabilidade a construção de unidades fabris da Wallig Nordeste S.A., Indústria Muller, entre outros.

O constante convívio e as boas relações de sociabilidade que estabeleceu com o Sr. Edson do Ó e seu irmão Edvaldo do Ó, acabou por aproximar Tertuliano do canteiro de obras na cidade de Campina Grande, ao mesmo tempo, que se tornava o “arquiteto da família”. Essa aproximação ainda possibilitou a Tertuliano a realização de uma viagem de aproximadamente dois meses para a Argentina, a fim de estudar as técnicas aplicadas com o concreto armado, que posteriormente seriam de grande valia para o desenvolvimento e compreensão das estruturas de seus projetos institucionais (Afonso e Pereira, 2022).



Tertuliano estendeu seu legado na cidade de Campina Grande através da construção de um vasto repertório arquitetônico, desde edifícios institucionais a inúmeras residências que ajudaram a engrandecer a arquitetura moderna na cidade. Cabe salientar, que sua produção abrange ainda as capitais Recife/PE e João Pessoa/PB, onde assinou boa parte de seus projetos. Em suas obras, o arquiteto buscou sempre alinhar os critérios projetuais da modernidade arquitetônica as soluções e técnicas construtivas propostas, herdadas em seu berço de formação na Escola do Recife.

A atuação do arquiteto Tertuliano na cidade de João Pessoa (PB) concentrou-se, em grande medida, na realização de obras públicas para o governo estadual, especialmente em um contexto de intensificação do fluxo de capitais na Paraíba. Apesar da relevância de sua produção nesse período, conforme observa Pereira (2008), não se verificava um vínculo institucional permanente entre Tertuliano e a Superintendência de Obras do Plano de Desenvolvimento do Estado (SUPLAN), órgão responsável pela execução e fiscalização das obras estaduais. Suas contribuições ocorreram por meio de contratações pontuais, dinâmica que também se estendeu a outros arquitetos atuantes na mesma conjuntura, como Carlos Carneiro, autor da Gráfica do Estado (1971), e Mário Di Lascio, responsável pela sede do Instituto de Previdência do Estado da Paraíba (IPEP), vinculada à Divisão de Instalações Prediais da SANECAP (1969).

UM RECORTE PELA MODERNIDADE INSTITUCIONAL EM JOÃO PESSOA, TRÊS OBRAS.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DA PARAÍBA, 1972

O edifício da Assembleia Legislativa da Paraíba foi projetado pelo arquiteto pernambucano Tertuliano Dionísio, profissional com ampla experiência em edificações institucionais nas cidades de João Pessoa e Campina Grande, resultado de sua estreita relação com construtoras, administradores e órgãos públicos (Afonso; Pereira, 2022).

Figura 2: Fachada principal da Assembleia Legislativa da Paraíba, 1972.



Fonte: Ivanilson Pereira, 2025.

A construção da Assembleia insere-se no contexto de consolidação de uma região administrativa na capital paraibana, no início da década de 1970, nas imediações da Praça João Pessoa, área central da cidade. Nessa mesma região, foram edificadas a sede da Divisão de Instalações Prediais da SENACAP (Mário Di

Lascio, 1969), o Fórum de João Pessoa (Mário Di Lascio, 1973), o Centro Administrativo (Tertuliano Dionísio, 1973) e a Câmara Municipal (Tertuliano Dionísio, 1974). Cabe destacar que “essas realizações se concretizaram, sobretudo, no período do milagre econômico (1969-1973), no qual abundavam no país as encomendas públicas, apesar da reconhecida restrição aos direitos civis” (Pereira, 2008, p. 215).

A implantação do edifício em uma área central já densamente ocupada exigiu a demolição de diversas construções preexistentes. Tal pressuposto foi acompanhado da intenção do arquiteto Tertuliano Dionísio de inserir o novo bloco edificado no contexto de concentração dos três poderes na Praça João Pessoa (Pereira, 2008). A edificação foi resolvida em um volume prismático longitudinal, com gabarito de quatro pavimentos – incluindo um subsolo – buscando dialogar com a escala dos edifícios do entorno imediato.

A organização espacial interna, assim como o tratamento plástico das fachadas, segue um vocabulário recorrente na obra do arquiteto, também observado em outras edificações por ele projetadas em Campina Grande, como a Escola Normal (1970), a Biblioteca Central da UFCG (1977) e o Bloco CM (1977). Nessas obras, a solução adotada é entendida como “resultado de um módulo composto – unidades singulares de planos tectônicos que compõem o volume em sua totalidade” (Pereira, 2022, p. 176). A racionalização em planta proporciona uma maior flexibilização de usos do espaço interno - condicionante essencial na utilização de edificações públicas.

Nesse caso, os módulos da planta baixa são rebatidos em um plano de esquadrias em vidro, sobre o qual se sobrepõem arcos pré-fabricados em concreto, que marcam sequencialmente a volumetria da fachada principal. A adoção de elementos pré-fabricados em concreto faz parte do repertório projetual de Tertuliano Dionísio, considerando sua viagem à Argentina para o aprofundamento no estudo dessas técnicas e materiais (Afonso; Pereira, 2022). O arquiteto também mantinha um diálogo constante com as artes plásticas, incorporando painéis e esculturas em suas obras. Na fachada principal da Assembleia Legislativa, destaca-se um painel de autoria de Raul Córdula (1943–), realizado em aço inox sobre mármore, cujos símbolos derivam da decomposição e rotação de uma malha de círculos.

CENTRO ADMINISTRATIVO DO ESTADO DA PARAÍBA, 1973

O projeto do Centro Administrativo do Estado da Paraíba (Figura 3), de autoria do arquiteto pernambucano Tertuliano Dionísio, está localizado em uma área próxima à região central de João Pessoa, no bairro Jaguaribe. No entanto, não se insere no mesmo entorno imediato dos edifícios de poder situados na Praça João Pessoa. Embora não componha diretamente a paisagem do centro da cidade, o projeto apresenta uma relativa proximidade com essa área, o que contrasta com o modelo adotado em outras capitais brasileiras, como Salvador (BA), Belém (PA), Porto Alegre (RS), Fortaleza (CE) e Natal (RN), onde os centros administrativos foram implantados em áreas periféricas ou em grandes vazios urbanos.

Desde os estudos iniciais de implantação, a proposta para o Centro Administrativo previa a organização do conjunto por meio de blocos laminares, inspirados nos edifícios que compõem a Esplanada dos Ministérios, em Brasília (DF). A intenção inicial era construir seis edifícios com quatro pavimentos cada; no entanto, a permanência de uma edificação pré-existente no terreno exigiu uma reformulação do projeto. Como consequência, a quantidade de blocos foi reduzida para cinco, com aumento da altura para sete pavimentos — dos quais apenas quatro foram efetivamente construídos. Além destes, integram o conjunto o Palácio dos Despachos, um salão de exposições e um auditório com capacidade para trezentas pessoas (Pereira, 2008). Embora ocupem uma ampla área da quadra, a crescente valorização do uso de automóveis resultou na destinação da maior parte dos espaços livres à implantação de vagas de estacionamento.



Figura 3: Edifício-tipo do Centro Administrativo do Estado da Paraíba, 1973.



Fonte: Ivanilson Pereira, 2025.

A dimensão espacial e formal dos blocos atende aos condicionantes climáticos considerados na solução projetual do arquiteto, evidenciando-se no tratamento dado às fachadas Leste e Oeste, onde há menor percentual de aberturas, e nas fachadas Norte e Sul, que apresentam maior permeabilidade e a presença de elementos que favorecem o aproveitamento racional da ventilação e da iluminação naturais — como esquadrias em vidro associadas a peitoris vazados em madeira. A linguagem das edificações materializa os princípios projetuais da modernidade clássica brasileira por meio da adoção de uma trama modular ordenadora, com estrutura independente, o que confere maior flexibilidade à ocupação dos espaços. Também se observa a replicação de planos materiais na composição das fachadas, reafirmando o vocabulário moderno (Pereira, 2022).

A dimensão da conservação física da obra apresenta-se como um aspecto preocupante. Nas sucessivas tentativas de modernização e adaptação dos blocos às “necessidades” contemporâneas, observa-se a proliferação excessiva de elementos parasitários, introduzidos sem um planejamento prévio adequado, o que compromete a autenticidade e a integridade do conjunto arquitetônico. Soma-se a isso a instalação de passarelas de interligação entre os blocos, cuja materialidade e solução técnica não dialogam com os princípios construtivos e os materiais originalmente empregados.

MINISTÉRIO PÚBLICO DA PARAÍBA, PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA, 1973

O projeto do edifício que abriga atualmente a Procuradoria Geral de Justiça do Ministério Público da Paraíba (Figura 4) ainda apresenta informações escassas e imprecisas sobre a sua dimensão histórica, bem como seu contexto de implantação. Contudo, a partir de análises traçadas por meio de visita à obra, assim como pela associação por similaridade pelo estudo das obras de Tertuliano (Pereira, 2022) podemos compreender algumas estratégias adotadas.

O arquiteto mantém o diálogo com as artes plásticas – um recurso constantemente utilizado em suas obras pelo uso de painéis de esculturas – característica marcante da modernidade brasileira e principalmente da escola carioca e recifense. Para o edifício do Ministério Público da Paraíba, o arquiteto propõe na fachada principal do prédio (com acesso pela Praça João Pessoa), um extenso painel de argamassa de cimento desenvolvido com a técnica de alto-relevo com motivos geométricos abstratos. Pela

ausência de informações documentais sobre a obra, não se sabe a autoria da obra artística, entretanto é nítida a semelhança da composição com outros painéis presentes em obras produzidas por Tertuliano, como a Assembleia Legislativa do Estado da Paraíba (João Pessoa, 1972) e a Biblioteca Central da Universidade Federal de Campina Grande (Campina Grande, 1977).

Figura 4: Edifício sede do Ministério Público da Paraíba, 1973.



Fonte: Ivanilson Pereira, 2025.

Uma outra vertente exposta nessa obra é a materialização de uma arquitetura de planos materiais que surge a partir de um programa de necessidades espacializado em uma planta modulada por uma trama ordenadora. Nesse sentido, o arquiteto traduz na volumetria do edifício uma composição marcada pela modularidade de estrutura e vedação. Em uma sequência contínua, as esquadrias com abertura *maxim-ar* são mescladas com panos de vidros verticais que percorrem todo a extensão dos pavimentos da edificação e são intercaladas com elementos portantes em concreto que arrematam e delimitam os planos.

A retomada da materialidade construtiva como expressão da originalidade na arquitetura, foi um dos critérios herdados da modernidade arquitetônica amplamente recorrente nas obras do arquiteto Tertuliano Dionísio. Em seus projetos, utiliza-se de materiais regionais (pedra, concreto, madeira, ladrilho) em sua essência, dispensando as materialidades artificiais e suas respectivas reproduções. O caráter excepcional de racionalização de custos nos projetos institucionais destinados ao poder público, representou um dos fatores que levou o arquiteto a explorar soluções derivadas da corrente brutalista na arquitetura – vertente que adota a materialidade aparente, sem revestimentos ou elementos de vedação nas instalações expostas (hidráulicas, sanitárias, elétricas) (Pereira, 2022, p. 178).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise da produção arquitetônica institucional de Tertuliano Dionísio na cidade de João Pessoa, especialmente ao longo da década de 1970, permite reconhecer a relevância de sua atuação no contexto da arquitetura moderna nordestina e, mais especificamente, paraibana. As três obras aqui destacadas — a Assembleia Legislativa do Estado da Paraíba, o Centro Administrativo do Estado da Paraíba e a Procuradoria Geral de Justiça — revelam uma abordagem projetual alinhada aos princípios da modernidade arquitetônica brasileira, marcada pela racionalização espacial, pelo uso de tramas

modulares e pela valorização da materialidade construtiva, com soluções adaptadas ao clima e ao contexto urbano local.

Essas edificações não apenas expressam a maturidade técnica e conceitual do arquiteto, mas também simbolizam um momento singular de consolidação institucional e modernização urbana na capital paraibana, quando o poder público investia fortemente na configuração de uma nova paisagem representativa, articulada por meio da arquitetura. A atuação de Tertuliano, ainda que desvinculada de vínculos institucionais formais com os órgãos executores de obras estaduais, consolidou-se por meio de encomendas pontuais que resultaram em contribuições significativas para a conformação do tecido urbano de João Pessoa.

Ao resgatar e analisar criticamente essa produção, este estudo contribui para preencher uma lacuna na historiografia da arquitetura moderna no Nordeste, reforçando a importância de Tertuliano Dionísio como um dos protagonistas da arquitetura institucional paraibana. Além disso, destaca-se a necessidade de maior atenção à preservação dessas obras, muitas das quais vêm sofrendo intervenções descontextualizadas que comprometem sua integridade e legibilidade histórica.

Por fim, espera-se que esta investigação possa servir como base para novos estudos voltados à compreensão mais ampla do legado de Tertuliano Dionísio, não apenas em João Pessoa, mas em todo o território paraibano e nordestino, contribuindo para o reconhecimento de arquiteturas modernas regionais e de seus autores, cujas trajetórias ainda carecem de visibilidade e valorização no campo acadêmico e patrimonial.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AFONSO, A. Entrevista realizada com o Sr. Alcides Albuquerque do Ó. Campina Grande: maio de 2020.
- AFONSO, A.; PEREIRA, I. Tertuliano Dionísio: A presença do arquiteto em obras modernas de Campina Grande. 1960-1980. Etapa 01. In: XVI Congresso de Iniciação Científica da UFCG, 2019, Campina Grande. Anais [...]. Campina Grande: PRPG, 2019.
- AFONSO, A.; PEREIRA, I. Tertuliano Dionísio: Dados Biográficos. In: AFONSO, Alcília (Org.). *Campina Grande Moderna*. Campina Grande: EDUFCG, 2022.
- PEREIRA, F. T. de B. *Difusão da arquitetura moderna na cidade de João Pessoa (1956-1974)*. 2008. Dissertação (Mestrado em Teoria e História da Arquitetura e do Urbanismo) – Escola de Engenharia de São Carlos, Universidade de São Paulo, São Carlos, 2008.
- PEREIRA, I. Tertuliano Dionísio: a produção moderna do “arquiteto do Centenário” em Campina Grande-PB. In: Seminário Ibero-Americano Arquitetura e Documentação, 6., 2019, Belo Horizonte. Anais [...]. Belo Horizonte: UFMG, 2019.
- PEREIRA, I. Tertuliano Dionísio: A influência da Escola de Recife na produção do arquiteto em Campina Grande-PB. In: AFONSO, Alcília. (Org.). *Arquiteturas do sol: resgate da modernidade no nordeste brasileiro*. 1ed.Teresina: EDUFPI, 2020.
- PEREIRA, I. Do discípulo pernambucano ao mestre paraibano: práticas projetuais do arquiteto Tertuliano Dionísio. In: AFONSO, Alcília; CHAVES, Celma (Orgs.). *Conexões modernas no Brasil: documentar, conservar, conectar*. Campina Grande: EDUFCG, 2022.

